

ASPECTOS SOCIAIS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE ANEMIA FERROPRIVA

Laiana Ferreira Veiga*

Vânia Jesus dos Santos de Oliveira**

A carência de ferro é a deficiência mais comum em todo mundo. Ela torna-se anemia após um período determinado por vários fatores como o balanço negativo entre o consumo e uso de ferro pelo organismo. Os sinais e sintomas da anemia ferropriva são progressivos, destacando palidez, cansaço, adinamia (redução da força muscular), sonolência, cefaleia, tontura, zumbido no ouvido, alterações na visão, dispneia e claudicação intermitente (sensação dolorosa em uma ou ambas as pernas). A saúde infantil pode ser afetada por uma deficiência de ferro, levando essa criança a desenvolver anemia ferropriva. Esta carência pode modificar negativamente o desenvolvimento infantil, causando alguns transtornos em sua vida, sendo importante o diagnóstico precoce de tal patologia para subsidiar os responsáveis das crianças para o tratamento adequado dessa anemia, visando a cura. Em casos mais extremos os pacientes podem sentir desejo incontrolável para comer alimentos não saudáveis como terra e argila. Para a classificação e diagnóstico das anemias é respeitável levar em consideração dois fatores importantes: morfologia dos eritrócitos e o que provocou essa patologia. O hemograma é o primeiro exame realizado para detecção da anemia, sendo que o mesmo não diferencia os tipos dessa patologia. Para confirmar a anemia ferropriva é necessário exames complementares como a dosagem de ferro e ferritina. Ter contato com as crianças que podem ter anemia ferropriva para analisar o desenvolvimento escolar e em qual nível social a família desse paciente se insere, é o principal motivo para a realização desse trabalho. Este projeto tem o intuito de pesquisar trezentas crianças entre 1 a 8 anos que estudam em creches e escolas municipais de Cruz das Almas – BA, a presença de anemia ferropriva e identificar o nível social em que ela se encontra. A partir das considerações acima esse trabalho visa responder qual o nível social das crianças que tem a anemia ferropriva e quantos co-habitantes existem na mesma residência. O presente estudo se explica pela necessidade de identificar crianças residentes de Cruz das Almas - BA que apresentem essa patologia, visto que o diagnóstico de anemia se complica pelo fato de não haver suspeita de anemia por parte dos pais. Como resultados esperados, temos a diminuição da anemia em instituições de ensino da cidade Cruz das Almas – BA e a melhoria na qualidade de vida das crianças e associação da anemia com baixos níveis socioeconômicos.

Palavras-chave: Hemograma. Ferritina. Saúde infantil.

* Graduada em Biomedicina pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. lai.veiga@hotmail.com

** Doutora em Ciências Agrárias pela UFRB. Mestre em Ciências Agrárias pela UFRB. Docente da Faculdade Maria Milza e do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – FAMAM. vania79br@yahoo.com.br